



VIVÊNCIAS

POEMAS

WANDERLINO ARRUDA

VIVÊNCIAS
POEMAS

2018

Copyright © Wanderlino Arruda.

Capa e Editoração: Dayana Martins Ribeiro
Gráfica Editora Millennium Ltda.

Revisão de textos: Wanderlino Arruda

2018

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

FICHA CATALOGRÁFICA

ARRUDA, Wanderlino

A773v

Vivências. Wanderlino Arruda. Prefácio de Dóris Araújo. Montes
Claros – Minas Gerais – Editora Cotrim/Millennium Ltda. 2018.

Conteúdo: Poesia
90 p.

ISBN: 978-85-67049-92-2

1. Literatura Brasileira - Poesia 2. Montes Claros 3. Minas Gerais I.
Wanderlino Arruda II. Título

CDD: B981

Elaborada por Dário Teixeira Cotrim

GRÁFICA EDITORA MILLENNIUM LTDA.

Rua Pires e Albuquerque, 173 – Centro

39.400-057 – Montes Claros – MG

mileniograf@hotmail.com

(38) 3221-6790

2018

SUMÁRIO

PREFÁCIO	- 07
A BRISA	- 13
MARAVILHOSO VIVER DE AMOR	- 14
O VERSO NÃO É ILUSÃO	- 15
SÍNTESE DO SER E DO AMAR	- 17
POESIA, DÁDIVAS DO AMOR	- 18
ADORO TUA BELEZA	- 19
DOM DE VIVER	- 20
MEU VIVER E MEU AMAR	- 21
NO ROTARY, MÃOS COMANDAM	- 22
SONHAR SONHOS LINDOS	- 23
LINDO SIGNIFICADO DE AMOR	- 24
SORRISOS DE PURA ALEGRIA	- 25
SONHAR ACORDADO	- 26
CANTANDO LOUVORES	- 27
CANTARES	- 29
CÂNTICO PARA O DIA DE SÁBADO	- 30
EVIDENTES CAUSAS DE AMOR	- 31
DESFILES DE PURA POESIA	- 32
ESPAÇO AZUL	- 33
DEUSA-LUZ E MUITO ENCANTO	- 34
MORENA-FLOR	- 35
À MODA DE ESTEVINHO	- 36
MENINA DE ENCANTOS	- 37
O CIRCO E A FELICIDADE	- 38
SOPRAR DE BRISAS	- 40
ETERNIDADE DE TEMPO	- 41
VIAGEM E SONHO EM MINUTOS-LUZ	- 42
CAPELO GAIVOTA	- 43
PERFUME DE AMOR	- 44
AGRADÁVEL DOM DE VIVER	- 45
AMOR É MÚSICA	- 46
JESUS VEIO	- 47

LEMBRANÇAS DO CIRCO	- 49
LÍNGUA PORTUGUESA	- 51
MÁGICA BELEZA	- 52
MINHA MÃE, MEU TESOURO	- 53
A TUA LUZ, MONTES CLAROS	- 55
LINDA IDADE, MULHER DE QUARENTA	- 56
SONHO DE MUITO QUERER	- 57
MUSA E MULHER	- 58
GENTE BRASILEIRA	- 59
SALMODIANDO O MENINO ESTEVAM	- 60
SONHA COMIGO, MENINA LINDA!	- 61
O HORIZONTE DEIXA SAUDADE	- 62
O MEU VIVER	- 63
O SENHOR É MEU PASTOR	- 64
ENCANTO E SEDUÇÃO	- 65
PAI NOSSO DE LUZ E AMOR	- 66
NO BOM DESTINO	- 67
POETA TEMPO-POESIA	- 68
SALMOS DE TODAS AS MANHÃ	- 69
RÓSEOS ACALANTOS	- 71
SAUDADE, PRESENÇA DO AUSENTE	- 72
PRESENÇA NA AUSÊNCIA	- 73
SAUDADES EM ESPAÇO TEMPO	- 74
A MINHA SALVAÇÃO	- 75
SEMPRE E SEMPRE TE LOUVAREI	- 76
NO AMOR E NA AMIZADE	- 77
VIVÊNCIA DE SAUDADE	- 78
TEMPO E SERENO	- 79
MIL ENCANTOS	- 80
SONHOS E ESPERANÇAS	- 81
UM MINUTO DE TUA PRESENÇA	- 82
ESTAR NO MUNDO E NO TEU VIVER	- 83
PERFUME DE AMOR	- 84
LINDOS OLHOS	- 85
TEUS OLHOS ME DEIXAM FELIZES	- 86
INÍCIO DAS AULAS, JOVENS MENINAS	- 87
CATIVANDO MINH'ALMA	- 88
ENCANTO E SEDUÇÃO	- 89
FELICIDADE	- 90

PREFÁCIO

Dizem que quando reformamos nossa casa, reformamos também a nossa alma. É o que esperamos que nos aconteça ao final dessa peleja. Há um bom tempo que estamos reformando a nossa, e o mais complicado é que a tal reforma está acontecendo com a gente dentro dela. Verdadeira prova de fogo, um grande teste de paciência e de resistência.

Os inconvenientes do quebra-quebra são de enlouquecer até mesmo o mais santo dos homens ou a mais santa das mulheres. Barulho, poeira, calça, descômodo... E o mais terrível da lista, em nossa situação: falta de privacidade. Oh! Meu Deus! Tire-nos o sol e a lua, mas não nos tire a privacidade.

Contudo, é dessa forma que ultimamente estamos sobrevivendo, como em um grande acampamento, vivendo no improvisado: lona preta delimitando espaços, cobrindo móveis, anoitecendo tudo.

Em meu quarto, entrincheirada, ouço o barulho ensurdecedor do telhado sendo removido. Os ruídos onomatopéicos sobre a laje exasperam-me.

Em meio à luta, refugiada em minha cama, tento relaxar. Em minhas mãos, *VIVÊNCIAS*, o décimo quinto livro de autoria do confrade Wanderlino Arruda, professor, escritor, advogado, pesquisador, jornalista, artista plástico, poeta.

Esse homem de mil e um ofícios, convidou-me para prefaciар este seu livro. Convite indeclinável que aceitei com prontidão e alegria.

VIVÊNCIAS chegou até a mim em boa hora, veio em meu socorro no campo de batalha em que fora convertido o meu antigo doce lar.

Uma obra carregada de espiritualidade e lirismo, que se tornara meu refúgio, meu passaporte para o reino encantado das metáforas.

O livro é composto por setenta poemas, versando sobre variados temas.

Tranquiada entre as quatro paredes do meu quarto, li a majestosa obra de Wanderlino Arruda. Li-a e reli-a com extremado carinho, sem pressa, para prolongar ao máximo o meu deleite; tal qual uma criança ao degustar o chocolate de sua preferência.

Entendo que uma das funções da poesia é a de ampliar o nosso olhar e o nosso sentir. O poeta é um ser perplexo, um questionador, um ser inquieto que usa as palavras com total imprevisibilidade, atribuindo-lhes infinitas possibilidades de forma, de escuta, de significado; expandindo, com criatividade, sua paleta de cores.

Acredito que a intenção primeira do poeta Wanderlino Arruda foi mesmo a de provocar emoções, despertar sentimentos diversos, sensibilizar-nos.

Na verdade, não cabe a mim, tampouco ao leitor, analisar os poemas, cabe a nós senti-los em toda a sua extensão, em toda sua essência.

Seus versos, livres das peias da métrica e da rima, são soberbamente melódicos, sonoros, envolventes.

Em VIVÊNCIAS, o poeta pinta poesia com as pinceladas alegres, joviais e sugestivas de seu viver apaixonado.

Wanderlino nos oferece um primoroso banquete, onde nos deliciamos com o sabor predominantemente lírico dos seus versos. Neste banquete, a principal iguaria servida é o amor. Amor a Deus sobre todas as coisas, amor à vida, à natureza, às pessoas, a lugares. . .

Amor a Olímpia Arruda, sua musa inspiradora, sua esposa, mãe de seus filhos, avó de seus netos, bisavó da sua bisneta americana, Clara Star. Olímpia, a deusa morena, dona dos mais belos e verdejantes olhos. Em sua homenagem é a maioria de seus poemas. Magnetizado pelo “olhar de pura esmeralda” é que o vate canta:

“Teus lindos olhos,
vívidos e esplendentes,
espelham um íntimo
de majestade.”

Em sua lírica, plena de intertextualidade, o poeta dialoga com os Cânticos de Salomão, e nos envolve com belezuras múltiplas:

“Explodindo meu amor,
se não o sabes,
oh mais formosa das mulheres,
oh mais linda e minha:
é entre o translúcido
do mais puro mel,
que apascentas os cabritos,
até os limites da tenda
deste teu alegre pastor.”

Travestido de pastor, o poeta continua exaltando a beleza de sua amada Sulamita:

“Às poldras do carro do Faraó,
às graciosas sílfides do amor,
te comparo, te vejo
e sinto, oh querida minha,
oh encanto de mulher-menina.”

E o bardo não para por aí, a abundância de amor vai tomando dimensão do infinito:

“O encanto de teus olhos
mostra cores de intensa luz
e brilho de sétimo céu...
O encanto de teus olhos
é multidão de mil momentos,
majestade clara, esplendor divino!”

Sentimos, assim, que a maior vocação do poeta Wanderlino é amar.

“Amar, amar muito.
Amar todas as horas
amar sempre e sempre.”

Em VIVÊNCIAS, deparamos com versos altamente filosóficos, como no poema “Capelo Gaivota”. Nele, o poeta afirma categórico:

“Gaivota que realmente se preza,
tem de sentir as estrelas,
analisar paraísos,
conquistar múltiplos espaços.”

Concluindo, lindamente, que: